

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AROUCA

**PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO,
DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E DE INVESTIMENTOS**

PARA O PERÍODO ECONÓMICO DE 2026



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E DE INVESTIMENTOS

PERÍODO ECONÓMICO DE 2026

1. INTRODUÇÃO

A Misericórdia de Arouca, fundada em 1610, foi constituída com a missão de satisfazer carências sociais e de praticar atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios da doutrina cristã, exercendo a sua ação através da prática das 14 obras da Misericórdia.

Atualmente intervém no campo da saúde e da solidariedade social através das áreas sénior, da infância e da família, pretendendo afirmar-se como Instituição de referência na comunidade onde se insere, através da melhoria contínua, inovação e qualificação dos seus serviços.

No cumprimento dos imperativos legais e estatutários, consignados na alínea c), n.º 1 do artigo 21.º do Compromisso desta Irmandade, a Mesa Administrativa submete à apreciação, discussão e votação da Assembleia-Geral o Plano de Atividades e o Orçamento, de Exploração Previsional e de Investimentos, para o período económico de 2026.

Este documento traduz a proposta de objetivos a atingir pela Mesa Administrativa da Misericórdia de Arouca, durante o próximo ano, dando continuidade a uma orientação estratégica e de gestão que aposta no desenvolvimento de novas infraestruturas, na melhoria das instalações existentes e na procura pela otimização dos recursos e racionalização dos custos, promovendo um trabalho contínuo, no sentido de elevar a qualidade e a eficiência dos serviços prestados aos nossos utentes.

2. OBJETIVOS

O Plano de Atividades e Orçamentos, de Exploração Previsional e de Investimentos, para o ano 2026, segue a linha de orientação estratégica definida pela atual Mesa Administrativa para os próximos anos.

Os principais objetivos estão focados na melhoria contínua e no alargamento dos serviços prestados e são os seguintes:

- Requalificação do edifício da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI);
- Elaboração de um estudo de viabilidade económica e financeira e de um anteprojeto de arquitetura para a construção de um novo Hospital;
- Avaliação da viabilidade de construção de uma Residência Assistida para seniores;
- Construção de um espaço multiusos, no piso 0 da Creche

O bem-estar dos nossos utentes continuará a ser o foco das nossas atenções, por isso, comprometemo-nos ao rigoroso cumprimento do plano de atividades de animação sociocultural, ao seu acompanhamento espiritual e religioso e ao cuidado com a sua saúde e dieta alimentar, garantindo ementas variadas e o fornecimento de refeições que cumpram os requisitos nutricionais e de segurança alimentar.

Cientes de que os recursos humanos constituem um fator fundamental para assegurar a prestação de serviços de qualidade, continuará a ser nossa preocupação manter uma equipa de



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E DE INVESTIMENTOS

PERÍODO ECONÓMICO DE 2026

colaboradores motivada e com as competências adequadas à promoção da qualidade de vida dos nossos utentes. Contudo, a falta de recursos humanos para trabalhar no setor social tem sido o maior desafio com que nos debatemos e que, na nossa opinião, carece de estratégias conjuntas por parte da Tutela e da União das Misericórdias, que nos representa. Na tentativa de ultrapassar estas dificuldades, continuaremos a apostar no aumento das retribuições e na melhoria das condições de higiene, segurança e bem-estar no trabalho, na mobilidade interna, na formação profissional e nos estágios curriculares para estudantes, como forma de atrair, motivar e reter os melhores colaboradores.

Para cumprimento da sua missão institucional, a Misericórdia de Arouca continuará a privilegiar os acordos e protocolos, quer com os Ministérios da Segurança Social e da Saúde, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Subistemas de Saúde, Seguradoras, União das Misericórdias Portuguesas quer com outras Instituições locais como o Agrupamento de Escolas de Arouca, Município de Arouca, entre outras. Estas parcerias e apoios são cruciais para a intervenção desta Instituição na comunidade, com mais e melhores serviços sociais e de saúde, pelo que é de todo o mérito reconhecer a sua importância no desenvolvimento da atividade da Misericórdia de Arouca. Neste âmbito, contamos com a colaboração do Município de Arouca – Programa de Apoio ao Desenvolvimento Cultural, Social, Recreativo e Desportivo – através da atribuição do subsídio anual à atividade corrente da Instituição.

3. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Considerando os serviços sociais como a principal razão de existência da Misericórdia de Arouca, assente na premissa da prática da solidariedade social, a sua missão centra-se no apoio às famílias pela proteção à infância e aos idosos, através do desenvolvimento de atividades nas valências Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia, Creche, Serviço de Apoio ao Domicílio (SAD), para além de desenvolver a promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação. Para estes equipamentos e serviços passamos a relatar o Plano de Atividades que propomos, para o próximo ano:

3.1. - SERVIÇOS SOCIAIS

3.1.1. – ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

A ERPI da Misericórdia de Arouca é uma valência com capacidade para 110 utentes e com acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, para 90 utentes, que se destina a acolher idosos, permanentemente ou temporariamente, prestando cuidados básicos, de apoio social e de enfermagem, de forma a lhes proporcionar bem-estar biopsicossocial.

Foi inaugurada em 1986, alvo de uma ampliação, em 1996, e de uma remodelação, entre 2007 e 2009. Em outubro de 2025, concluiu-se a empreitada consignada, em 29/02/2024, à



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E DE INVESTIMENTOS

PERÍODO ECONÓMICO DE 2026

empresa RUCE – Construção e Engenharia, S.A. que concretizou uma profunda remodelação interior e ampliação dos dois edifícios que constituem a ERPI permitindo uma melhoria das condições de trabalho dos colaboradores e possibilitando a introdução de tecnologias de informação, a promoção das práticas de envelhecimento ativo e saudável, bem como uma substancial melhoria dos cuidados de saúde prestados aos utentes.

Contudo, esta remodelação incidiu fundamentalmente no interior do edifício e na parte afeta ao acordo de cooperação com a Segurança Social, deixando por resolver a necessidade premente de aumentar a eficiência energética do edifício através da substituição da cobertura, dos estores e da aplicação de capoto nas fachadas. Além disso, há necessidade de instalar um gerador, de substituir dois elevadores e de melhorar a eficiência hídrica do edifício, através da instalação de torneiras com temporizador.

Por outro lado, foi recomendado pelo Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro que a ERPI deixasse de ter vagas em regime privado, demonstrando abertura para contratualizar as 20 vagas que existem nesse regime.

Assim, foi submetida uma candidatura à operação TO 1.2 – Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para obter o necessário financiamento para a concretização da recomendação da Segurança Social. A candidatura foi aprovada, tendo sido assinado o contrato de comparticipação financeira, em 26/09/2025. Estima-se que a empreitada atinja o valor de 1.105.177€, incluindo o IVA, financiada em 745.450€ pelo PRR, em 261.141€ por autofinanciamento e os restantes 98.586€ por reembolso, por parte do Ministério das Finanças, de 50% do IVA suportado.

Esta obra tem como objetivos modernizar a ERPI, oferecer maior capacidade de resposta ao nível do acordo de cooperação com a Segurança Social e proporcionar um ambiente mais confortável, acolhedor e sustentável, promovendo uma melhor qualidade de vida para os nossos utentes.

Para além deste investimento, em 2026, prevê-se aquisição de uma viatura ligeira de passageiros, para substituição de uma que se encontra em fim de vida, no valor de 24.600€ e a reposição de algum equipamento básico no valor de 12.300€.

Em termos de frequências, as novas admissões de utentes foram “congeladas” desde o início da empreitada de ampliação da ERPI. No entanto, a partir do final do corrente ano vamos retomar as admissões esperando aumentar o número médio de utentes de 75 para 90, em 2026, com o consequente aumento do valor dos ganhos em mensalidades e em comparticipações da Segurança Social.

Nos últimos anos, temos assistido a um aumento da longevidade dos nossos utentes da ERPI, muitas vezes associada a patologias de declínio cognitivo e de dependência funcional. Sensível a esta realidade a Mesa Administrativa reforçou a presença do médico, da equipa de enfermagem e de animação, melhorou os planos individuais de cuidados e as condições de conforto, no sentido de promover da qualidade de vida e o envelhecimento saudável dos



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E DE INVESTIMENTOS

PERÍODO ECONÓMICO DE 2026

utentes. Em 2026, iremos manter o foco nas necessidades e expetativas dos nossos utentes, com inovação e qualidade no serviço.

3.1.2. – SERVIÇO DE APOIO AO DOMICÍLIO (SAD)

Sedeada na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, esta valência presta cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a utentes que, por motivos vários, não consigam assegurar a satisfação das suas necessidades básicas ou atividades da vida diária. Com capacidade para 42 utentes, funciona todos os dias do ano, através de um acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, para 39 utentes.

Para além deste acordo, a Mesa Administrativa assinou um outro, também com a Segurança Social, para desenvolver este serviço através das instalações do Centro Social de Tropeço, que nos permite servir mais 12 utentes.

Para o próximo ano, ao nível destas valências, pretendemos continuar a responder de forma adequada às necessidades destes utentes, assegurando a prestação de cuidados e de serviços personalizados, tendo como objetivo aumentar o número médio de utentes de 36 para 39, com o consequente aumento do valor dos ganhos em mensalidades e em participações da Segurança Social.

Durante o ano de 2025, fez-se um investimento significativo nestas valências, nomeadamente ao nível da preparação, embalamento e transporte das refeições, pelo que, em 2026, estima-se apenas uma verba de 3.690€ para reposição equipamentos.

3.1.3. – CENTROS DE DIA

O Centro de Dia é uma valência que assegura a prestação de cuidados individualizados e personalizados a utentes que, por motivos de saúde, ausência de retaguarda familiar ou solidão, necessitem de apoio e acompanhamento diurno para satisfazer as suas necessidades básicas.

Sedeado na Quinta de Urrô, o Centro de Dia Eng.º Afonso Brandão de Vasconcelos, com capacidade para 50 utentes, está em funcionamento, desde 2011, através de um acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, para 48 utentes.

Fruto da cedência das instalações do Centro Social de Tropeço à Misericórdia de Arouca e de um acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, atualmente prestamos este serviço a mais 9 utentes, daquela freguesia.

Para o próximo ano, ao nível destas valências, pretendemos continuar a responder de forma adequada às necessidades dos seus utentes, desenvolvendo atividades culturais e de interação com a família, com a comunidade e com outras instituições, que passam pelo envolvimento em ações de animação conjuntas com as restantes valências da Instituição, inseridas nos costumes e cultura locais, que visam a preservação da autonomia e fomentam o envelhecimento ativo.



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E DE INVESTIMENTOS

PERÍODO ECONÓMICO DE 2026

Ao nível dos investimentos, há necessidade de intervir no sistema de climatização do edifício, através de uma intervenção no *chiller* (ar condicionado) que se prevê atingir os 12.300€. Prevê-se, ainda, a aquisição algum equipamento básico, no valor de 3.690€, para reposição.

3.1.4. – CRECHE

A Creche é uma resposta social de apoio pedagógico a utentes até aos 3 anos de idade, que não podem estar com a família durante uma parte do dia, por motivos pessoais ou profissionais dos seus progenitores. Surgiu como forma de assistência à criança, em primeiro lugar, mas também às famílias e à própria sociedade.

A Creche da Santa Casa da Misericórdia de Arouca tem capacidade para 45 crianças e está em funcionamento, desde 2013, através de um protocolo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro. Funciona num horário alargado compreendido entre as 7.30h e as 19.30h, em dias úteis, e possui 5 salas e duas zonas exteriores, com acesso ao jardim, permitindo a distribuição dos utentes de acordo com a sua etapa evolutiva e o desenvolvimento de atividades ao ar livre.

Em 2026, pretendemos dar continuidade às atividades lúdico-pedagógicas que desenvolvam os nossos utentes, ao nível: da compreensão do meio natural e social que as rodeia, do espírito de interajuda, da valorização das épocas festivas, tradições e práticas socioculturais da comunidade arouquense. Para manter o nível de atividade e de qualidade deste serviço prevê-se investir de 3.075€, para reposição de equipamento básico.

Tendo em conta que, no piso 0 da Creche, existe um espaço considerável que não está em uso, por não ter sido dado o devido acabamento durante a empreitada, e considerando que não existe um espaço multiusos que permita desenvolver algumas atividades com os utentes, como a dança, a ginástica ou as festas com as famílias (no Natal e no final do ano letivo), decidimos avançar com uma obra para aproveitamento daquele espaço na qual estimamos investir 50.000€, acrescidos de IVA.

3.1.5. – CANTINAS SOCIAIS

Em funcionamento desde 2012, este modelo de apoio alimentar traduz-se na atribuição de refeições confeccionadas, em regra gratuitas, a pessoas e famílias economicamente desfavorecidas e em situação de emergência social.

Para 2026, pretendemos dar continuidade ao protocolo com a Segurança Social, para o fornecimento de 11 refeições diárias, e manter as portas abertas para prestar ajuda a quem comprovadamente necessite, não só ao nível da alimentação, mas também do vestuário.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AROUCA

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E DE INVESTIMENTOS

PERÍODO ECONÓMICO DE 2026

Arouca, 12 de novembro de 2025.

Pela Mesa Administrativa

O Provedor

(Victor Fernando Gomes Brandão)

O Tesoureiro

(Alfredo Brandão Martins)

O Secretário

(António Teixeira de Melo)



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AROUCA

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

RENDIMENTOS E GASTOS	2026
Vendas e serviços prestados	2.921.860,18 €
Subsídios, doações e legados à exploração	2.106.575,97 €
Variação nos inventários da produção	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-471.808,17 €
Fornecimentos e serviços externos	-996.168,06 €
Gastos com o pessoal	-3.244.216,53 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-6.319,94 €
Provisões (aumentos/reduções)	0,00 €
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor	0,00 €
Outros rendimentos	102.754,20 €
Outros gastos	-41.904,96 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	370.772,69 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-341.737,40 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	29.035,29 €
Juros e rendimentos similares obtidos	17.847,78 €
Juros e gastos similares suportados	0,00 €
Resultados antes de impostos	46.883,07 €
Imposto sobre o rendimento do período	0,00 €
Resultado líquido do período	46.883,07 €

Arouca, 12 de novembro de 2025

A Contabilista Certificada



(Dra. Manuela Gonçalves)
CC nº 53645

P' Mesa Administrativa

O Provedor


(Dr. Victor Brandão)

O Tesoureiro


(Alfredo B. Martins)



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AROUCA

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

Período 2026

COD	RUBRICAS	Total Investimento	Auto- financiamento	Subsídios OSS	Subsídios de Outras Entidades	Outros financiamentos
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	-	-	-	-	-
42	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	-	-	-	-	-
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1.337.381,52	476.670,76	-	745.450,00	115.260,76
432	Bens do Património Histórico e Cultural	-	-	-	-	-
4332	Edifícios e outras construções	1.258.926,52	400.515,76	-	745.450,00	112.960,76
4333	Equipamento Básico	52.355,00	50.055,00	-	-	2.300,00
4334	Equipamento de Transporte	24.600,00	24.600,00	-	-	-
4335	Equipamento de Administrativo	1.500,00	1.500,00	-	-	-
44	ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	-	-	-	-	-
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	73.800,00	73.800,00	-	-	-
	TOTAL	1.411.181,52	550.470,76	-	745.450,00	115.260,76

Arouca, 12 de novembro de 2025

A Contabilista Certificada

(Dra. Manuela C.C. Gonçalves)
CC nº 53645

P' MESA ADMINISTRATIVA

O Provedor

(Dr. Victor F. Gomes Brandão)

O Tesoureiro

(Alfredo Brandão Martins)

